



SHARP

COMPRAS RESPONSÁVEIS DE PEQUENOS PRODUTORES (RSS)



UM LUGAR PARA OS PEQUENOS PRODUTORES NAS CADEIAS DE FORNECIMENTO RESPONSÁVEIS

As empresas sabem que políticas de compras responsáveis são apenas o começo. Ir até o final exige um investimento significativo e algumas escolhas difíceis. Um dos maiores desafios para as empresas que querem fazer a compra responsável é como trabalhar com fornecedores que são pequenos produtores.

A abordagem de Compras Responsáveis de Pequenos Produtores (RSS) ajuda as empresas a gerenciar riscos relacionados com compras responsáveis e ao mesmo tempo estimula os pequenos produtores a melhorarem continuamente as práticas de produção e assegurar seus meios de vida.

COMO FUNCIONA

A RSS fornece um modelo para as empresas se engajarem com seus fornecedores que são pequenos produtores, tanto na capacitação para melhoria de seus meios de vida quanto para o controle de riscos para clientes e compradores.

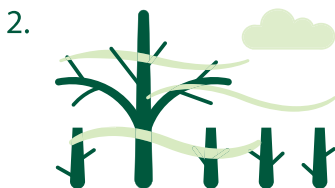
A abordagem RSS pode ser implementada por uma usina, esmagadora, comerciante ou cooperativa de produtores. Ou seja, pelo primeiro ponto de agregação.

Riscos e necessidades de apoio são avaliados em paralelo, consultando os pequenos produtores. Há opções flexíveis para incluir outros interesses locais neste processo.

Pilar 1: Requisitos Mínimos



DIREITOS E CONFLITOS
PELO USO DA TERRA



DESMATAMENTO E CONVERSÃO
DO USO DA TERRA



DIREITOS TRABALHISTAS E
CONDIÇÕES DE TRABALHO

Pilar 2: Suporte para Pequenos Produtores



MELHORIA DE RENDIMENTOS
E SEGURANÇA ALIMENTAR



MELHORIA DOS MEIOS DE
VIDA E INSTITUIÇÕES



MELHORES PRÁTICAS
AGRÍCOLAS

PRINCIPAIS ETAPAS



1. **Preparação:** a empresa decide como gerir a RSS, quais pequenos produtores incluir e como consultar as partes interessadas.
2. **Avaliação:** a empresa e os produtores identificam riscos em conjunto, assim como medidas de mitigação e oportunidades de apoio.



3. **Planejamento:** um plano de ação é combinado para ajudar os produtores a construírem instituições robustas e implementar melhores práticas agrícolas para gerenciar riscos, aumentar a produtividade e, assim, melhorar seus meios de vida.



4. **Implementação:** o plano é entregue em parceria com as partes interessadas locais, integrando as iniciativas existentes e abordagens adicionais sempre que necessário. Os processos e resultados são documentados em cada etapa.



5. **Monitoramento:** por meio deste ciclo de avaliação, planejamento, implementação e avaliação, é obtida a melhoria contínua no desempenho dos pequenos produtores.

POR QUE A RSS?

A RSS oferece um ponto de partida para as empresas trabalharem no sentido de cumprir com seus compromissos de compras responsáveis. É um primeiro passo factível para ambos, produtores e compradores, que têm a certificação apenas como uma ambição distante. Não há aprovação, reprovação ou exclusão automática sem oportunidade de melhoria. A credibilidade é mantida através da transparência no processo, ao invés de uma estrutura de governança formal.

A RSS é utilizada como um caminho para a certificação e conformidade legal. Mas é igualmente importante onde o objetivo é o cumprimento das políticas internas ou a legislação nacional, assim como para commodities que não possuem nenhuma norma de certificação internacionalmente reconhecida. Dessa forma, a RSS pode servir como um ponto em comum de referência para comunicações entre empresas.

RSS EM AÇÃO AO REDOR DO MUNDO



ÓLEO DE PALMA | INDONÉSIA

A RSS está permitindo que empresas e pequenos produtores independentes em Riau e Jambi alinhem a prática de produção com as exigências de compras responsáveis dos mercados internacionais mais exigentes. Ela está efetivamente movendo toda a base de fornecimento para a obtenção de padrões certificados. Ao mesmo tempo, os pequenos produtores estão aprendendo como melhorar o rendimento, controlar a qualidade e desenvolver cooperativas por meio das quais o compromisso entre pequenos produtores e empresas pode ser mantido no longo prazo.



CANA-DE-AÇÚCAR | ÍNDIA

O cliente de uma usina de cana-de-açúcar identificou lacunas significativas entre as suas expectativas quanto à sustentabilidade social e ambiental e as práticas dos pequenos produtores. A abordagem RSS irá contribuir no preenchimento dessas lacunas. Ela facilita a avaliação de sistemas de apoio existentes e necessidades adicionais para que os produtores melhorem suas práticas agrícolas e seus meios de vida. O próximo passo será um plano de ação para atender a essas necessidades, identificando fontes externas para prestar apoio quando necessário.



SOJA | BRASIL

A RSS ajudou produtores de soja no Paraná, Brasil, a identificarem um caminho para alcançar padrões de produção sustentáveis. Os planos de trabalho flexíveis da RSS para redução de riscos incorporaram as principais preocupações com a falta de cuidados com a saúde e monitoramento da utilização de pesticidas. Neste caso, a abordagem RSS mostrou-se compatível com o padrão para grupos de pequenos produtores da Mesa Redonda de Biomateriais Sustentáveis (RSB).